

Seminário Internacional/Curso de Formação “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”, Porto



Nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2021 realizou-se na Escola Secundária Carolina Michaëlis, na cidade do Porto, o Seminário Internacional/Curso de Formação “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”, coorganizado pela Direção-Geral da Educação e pelo Mémorial de la Shoah e com as parcerias da Câmara Municipal do Porto, da Associação de Professores de História e da Memoshoá.

O Seminário contou com intervenções de investigadores estrangeiros (Pascal Zachary, Joël Kotek, Frédéric Sallée e Chrysi Rapanta) e portugueses (Irene Pimentel, Elivira Mea, Miguel Barros e Marta Torres), bem como com a participação de professores (Sandra Costa, Luísa Godinho e Fernanda Matias) e de uma aluna da Escola Secundária da Maia (Maria Inês d’Alte). Ao longo dos três dias do Seminário foram abordadas temáticas como: os cristãos-novos, as origens do antissemitismo, o nazismo, a “história dos carrascos”, a tipologia dos campos, as etapas da “Solução Final”, o regime de Salazar e a Shoah, os Direitos Humanos e as minorias, uma abordagem à escravatura e o Projeto N.O.M.E.S. As várias intervenções do Seminário tiveram como principal propósito a apresentação dos resultados da recente investigação, os quais podem potencializar a abordagem de temáticas ligadas ao Holocausto e aos Direitos Humanos em contexto de sala de aula.

A Divisão do Ensino Secundário da Direção-Geral da Educação apresentou uma comunicação direcionada para o processo pedagógico e didático. Intitulada *O lugar das práticas de ensino do Holocausto no Plano 21/23 Escola+*, esta intervenção teve por base este plano que tem como propósito o desenho e o desenvolvimento de medidas promotoras de inclusão, de aprendizagens significativas, de sucesso escolar e de

cidadania, assentes na autonomia das escolas. O ensino do Holocausto enquadra-se, pois, no exercício de uma cidadania ativa e responsável, promotora da defesa dos Direitos Humanos e da inclusão, e potencializa o desenvolvimento de competências, como o pensamento crítico e o relacionamento interpessoal. Assim, privilegiou-se o eixo *Ensinar e Aprender* que assenta na adoção de medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos que propiciem um desenvolvimento curricular mais flexível, alicerçado numa maior capacidade de gestão autónoma. Dentro deste eixo destacou-se o domínio da *Leitura e da Escrita*, apostando na promoção da literacia literária através da apresentação de várias sugestões de livros que permitem, em contexto de sala de aula, trabalhar o Holocausto e a memória das vítimas. Todas as sugestões de trabalho foram desenhadas com recurso a metodologias de ensino dialógico e argumentativo, com vista ao desenvolvimento de áreas de competência contempladas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

A cerimónia de abertura teve a presença do embaixador Luiz Barreiros, Chefe da Delegação Portuguesa da IHRA, e de Bruno Boyer, Diretor das Relações Internacionais do Mémorial de la Shoah, e foi abrilhantada com uma performance musical dos alunos da Escola Secundária Carolina Michaëlis. Contou-se ainda, no dia 20 de novembro, com a intervenção da Dra. Catarina Araújo, vereadora da Câmara Municipal do Porto, no encerramento do Seminário.

Com uma organização específica, e não sendo despiciendo nem o empenho dos participantes nem o da Associação de Professores de História e da Câmara Municipal do Porto e da Escola Secundária Carolina Michaëlis que tão bem acolheram os participantes, este Seminário honrou o prestígio das Instituições que se dedicam ao estudo e ao ensino.

A Direção-Geral da Educação e o Mémorial de la Shoah, continuando a contribuir para o alargamento da rede nacional de formadores que salvaguarda a possibilidade de replicação formativa das temáticas atinentes ao Holocausto noutras áreas geográficas do país, promoverão brevemente outra iniciativa formativa subordinada à temática Ensino do Holocausto.